

O QUE É A ORAÇÃO

Respondemos: a oração é um ato de amor; é reconhecer que Deus me ama; é procurar sempre a verdade; é fazer abastecimento de boa vontade.

A oração é um ato de amor

Podemos encontrar diferentes definições sobre a oração. A oração é “falar com Deus”; “pensar em Deus”; “elevantar a mente e o coração a Deus”, etc. Mas, a oração é sempre “um encontro pessoal com Deus”, um encontro do filho com o Pai. Por isso, a oração é, essencialmente, um acto de amor. Quando nos for dado compreender isto, já estamos no centro da oração. Amo, então rezo. Se progredir no amor, progredido, também, na oração.

Santa Teresa do Menino Jesus, nos seus Manuscritos, escreveu: «*Para mim, a oração é um impulso do coração, um grito de gratidão e de amor, tanto no meio da tribulação como no meio da alegria*».

Jesus ensinou que a oração é amor com a oração do «Pai nosso». Cada um dos oito pedidos desta oração, é um ato de amor.

- «Pai Nosso» afirmamos que a oração é uma relação afetiva de um filho para com o Pai.
- «Seja santificado o Vosso nome»: Pai, quero que Tu sejas acolhidos e amado por todos;
- «Venha a nós o Vosso Reino»: Pai, quero que Tu vivas no coração de cada homem;
- «Seja feita a Vossa vontade»: Pai, que o meu amor seja mostrado com atos inspirados no amor de Cristo - «*não a minha, mas a Tua vontade seja feita*».
- «Dai-nos o nosso pão de cada dia»; Pai, dá a mim e a todos o alimento material e espiritual, para que Te possamos servi e a amar em cada ser humano;
- «Perdoai-nos como nós perdoamos»: Pai, perdoa-me e, pelo Teu amor, ajuda-me a amar e perdoar os outros.
- «Não nos deixeis cair em tentação»: Pai, salvai-nos do perigo de Vos atraíçarmos; queremos amar-Vos com todas as nossas forças;
- «Livrai-nos do mal»: Pai, livrai-nos do Maligno e de tudo o que nos afasta do Vosso amor.

A oração do Pai Nosso, a oração que o Senhor ensinou, é o modelo que deve inspirar todas as nossas orações. Segundo a oração do Pai Nosso, não há dúvida: a oração é amor. Orar é amar. Amo a Deus, por isso

rezo. A oração é amor: esta é a primeira e a mais importante definição da oração.

A Oração é reconhecer que Deus me ama.

A primeira verdade da oração é a seguinte: que eu reconheça que “Deus me ama”. Quando esta convicção atingir o profundo do meu ser, a oração parte sozinha, sem esforço. A convicção de que “Deus me ama” constitui o fundamento da oração. Não é fácil chegar a esta convicção, mas vale a pena lutar para a construir dentro de nós porque, com ela, entramos diretamente no coração de Deus.

A oração não é um dever, é uma necessidade.

A oração é a resposta ao primeiro mandamento de Deus: «amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças» (Dt 6,5). Jesus afirmou: «Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente. Este é o maior e o primeiro mandamento» (Mt 22, 38) Como é que nós podemos cumprir o mandamento do amor? A resposta é simples: fazer deste mandamento o conteúdo fundamental da nossa oração.

Amar a Deus não é só uma opção, algo que Deus coloca à nossa escolha, mas é a maior necessidade da nossa vida, se amamos a Deus vivemos, se O não amamos, morremos. Assim, a oração é uma necessidade, precisamos dela tal como da comida, da água e do ar que respiramos.

Quando encaramos a oração como um dever, bem depressa ficaremos cansados e a abandonaremos. Mas quando compreendemos que a oração é uma necessidade, mesmo que exija esforço, nunca a abandonaremos, sempre voltaremos a procura-la porque o encontro pessoal com Deus é vida, enche-nos de força, de amor e de paz.

A oração é procurar sempre a «verdade».

Jesus disse que a verdade nos libertará. Deus é a Verdade, Ele não suporta a mentira. Diante Dele, devemos ser verdadeiros. Por isso, nos apresentamos diante Dele, assim como somos: preguiçosos, fracos, distraídos, pobres ... A procura da verdade é sinal de abertura a Deus, uma abertura que requer sinceridade e humildade. A oração é procura de verdade porque exige coerência de vida: a oração não termina com a oração, mas com a acção, isto é, com uma demonstração prática. O

amor prova-se com os factos. A oração, se for verdadeira, transforma a nossa vida, por isso, é um meio eficaz para enfrentarmos responsabilmente os nossos problemas.

A oração é fazer “abastecimento” de boa vontade.

Se paramos numa bomba de gasolina é para abastecer, não é para estacionar o carro e ficarmos parados. Se abastecemos é porque queremos viajar. Se viajamos, gastamos a gasolina, por isso, será necessário parar e abastecer mais uma vez. A oração é uma paragem para fazermos abastecimento de boa vontade, por isso, habituemo-nos a terminar a nossa oração com uma decisão generosa de amor concreto. O bem conseguido dar-nos-á força para alcançarmos uma nova vitória. A oração prepara para ação e termina na ação.

«Deus, Tu és o meu Deus! Anseio por ti! A minha alma tem sede de ti; todo o meu ser anela por ti, como terra árida, exausta e sem água. Quero contemplar-te no santuário, para ver o teu poder e a tua glória. O teu amor vale mais do que a vida; por isso, os meus lábios te hão-de louvar. Quero bendizer-te toda a minha vida e em teu louvor levantar as minhas mãos».
(Salmo 63, 2-5).

Resumindo. São Paulo exortava aos cristãos: *«Sede sempre alegres, rezai sem cessar, e, em todas as circunstâncias, dai graças a Deus»* (1 Tes 5,16-18). A oração é como o ar que respiramos. É um ato de amor e acontece sempre que nos lembramos de Deus, que é a fonte da nossa vida, o nosso tudo.

(padreleo.org)